

PO ISE: apresentação

O Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE) visa, em concertação com a Estratégia Europa 2020, e a par da execução das políticas públicas, contribuir para um **crecimento inteligente, sustentável e inclusivo** e para a coesão económica, social e territorial, através da promoção de uma economia baseada em elevadas taxas de emprego, na melhoria das qualificações e na luta contra a pobreza e a exclusão social.

O PO ISE foi aprovado pela Comissão Europeia (CE) em 2014/12/09 e a Autoridade de Gestão (AG) foi criada através da Resolução de Conselho de Ministros n.º 73-B/2014, de 16 de dezembro.

Objetivos

Em estreita articulação e complementaridade com os restantes programas operacionais temáticos e regionais, o PO ISE prossegue os seguintes objetivos temáticos:

- ✓ **OT 8** - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores;
- ✓ **OT 9** - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação.

No âmbito da Estratégia Europa 2020, Portugal assumiu como meta nacional alcançar, até 2020, uma **taxa de emprego de 75%** entre a população dos 20 aos 64 anos, o que implica um crescimento de cerca de 9,4 p.p. Já no domínio do combate à pobreza, Portugal assumiu como meta nacional a **redução de, pelo menos, 200 mil pessoas** em situação de risco até 2020.

Eixos prioritários

O PO ISE estrutura-se em 4 grandes eixos prioritários, que agregam um conjunto de prioridades de investimento, as quais visam enquadrar a prossecução dos respetivos objetivos específicos, e que se traduzem num conjunto de 69 tipologias de operações.

O **Eixo 1 – Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego** visa integrar, de forma sustentada, desempregados e inativos no mercado de trabalho; aumentar a qualidade do emprego; melhorar a empregabilidade da população ativa; modernizar as instituições do mercado de trabalho; e melhorar a capacitação institucional dos Parceiros Sociais.

O **Eixo 2 – Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)** tem como objetivo aumentar a qualificação e integração sustentada no mercado de trabalho dos jovens que não estão em situação de emprego, ensino ou formação (jovens NEET), nomeadamente através do desenvolvimento de competências profissionais.

O **Eixo 3 – Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação** visa promover o desenvolvimento das competências de grupos potencialmente mais vulneráveis; reforçar a coesão social e a intervenção social com base na relevância e promoção do voluntariado; promover a igualdade de oportunidades e de género, a inclusão de comunidades marginalizadas e o combate às discriminações; alargar a oferta de serviços sociais e de saúde; e promover o empreendedorismo e a inovação social.

O **Eixo 4 – Assistência Técnica** tem como objetivo garantir o necessário apoio à gestão, acompanhamento, avaliação e comunicação do Programa.

Dotação financeira

O PO ISE mobiliza uma dotação pública total (DPT) de **2.477.723.423 €**: 1.808.636.396 € de Fundo Social Europeu (FSE); 321.544.338 € de dotação específica atribuída a Portugal no contexto da IEJ; e 347.542.689 € de contrapartida pública nacional.

A dotação do PO ISE apresenta a seguinte distribuição por eixo (em milhões de euros – M€):

- ✓ **Eixo 1** – 672 M€/DPT e 571 M€/FSE (27%);
- ✓ **Eixo 2** – 349 M€/DPT e 322 M€/FSE (14%);
- ✓ **Eixo 3** – 1.386 M€/DPT e 1.178 M€/FSE (55%);
- ✓ **Eixo 4** – 69 M€/DPT e 59 M€/FSE (4%).

Implementação territorial

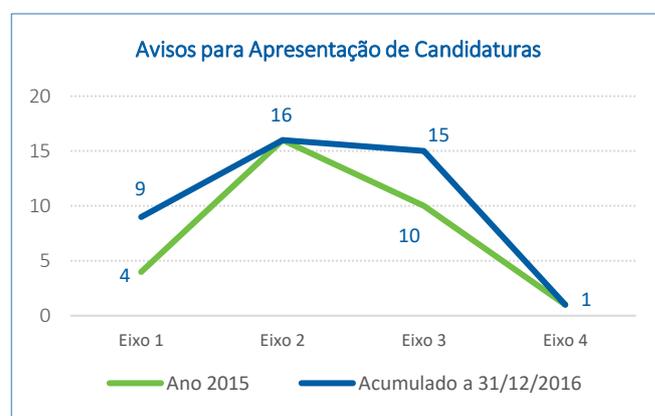
Os apoios a conceder no âmbito das 52 tipologias de operações previstas nos Eixos 1 e 3 do PO ISE são exclusivamente dirigidos às regiões de Portugal continental menos desenvolvidas da NUT II – Norte, Centro e Alentejo.

Por seu turno, nas 16 tipologias de operações do Eixo 2, que vigorarão durante o período de elegibilidade da IEJ, a intervenção do PO ISE é alargada a todas as categorias de regiões do território português (cinco regiões de Portugal continental e duas Regiões Autónomas), atenta a elevada taxa de desemprego jovem registada (igual ou superior a 25%).

1

Síntese da execução global

A AG lançou 41 avisos para apresentação de candidaturas (31 no ano 2015 e 10 no ano 2016). Apenas um desses avisos não estava encerrado no final de 2016.



Os concursos/convites envolvem 38 das 69 tipologias de operações do Programa (7 no Eixo 1, 16 do Eixo 2, 14 do Eixo 3 e 1 do Eixo 4) e englobam uma dotação financeira indicativa de 1.127 M€ (DPT), o que representa 45% da dotação total do PO ISE.

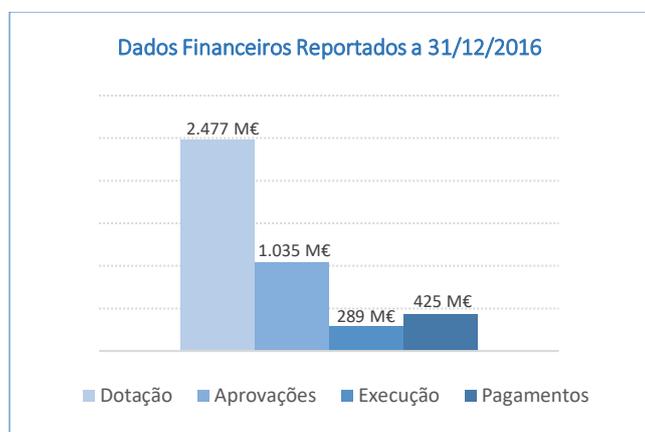
Foram submetidas 5.348 candidaturas, as quais traduziram, no seu conjunto, um pedido de apoio público de 2.501 M€/DPT. A AG do PO ISE aprovou 861 candidaturas que representam 1.036 M€/DPT e 906 M€/FSE.

À data de reporte deste relatório encontravam-se em execução **124 operações** (16 no Eixo 1; 17 no Eixo 2 e 91 no Eixo 3), tendo sido aprovado um montante de despesa que ascende a **289 M€/DPT** (259 M€/FSE).

Ainda não foi possível o lançamento de aviso para apresentação de candidatura no âmbito da única tipologia de operações que assume a configuração de Instrumento Financeiro (IF), designada por “Fundo para a Inovação Social (FIS), pelo que não se registaram aprovações nem execução.

Foram efetuados pagamentos aos beneficiários, correspondentes a adiantamentos e reembolsos, num montante de 426 M€/DPT e 418 M€/FSE.

O PO ISE regista, em termos globais, uma taxa de compromisso de 43%, uma taxa de execução de 12%, uma taxa de realização de 29% e uma taxa de pagamento de 46%.



Síntese da execução por eixo

No **Eixo 1** foram lançados 9 concursos/convites para apresentação de candidaturas (4 em 2015 e 5 em 2016), envolvendo 7 tipologias e uma dotação financeira indicativa de 418 M€/DPT (62% do Eixo).

Ao abrigo destes concursos foram submetidas a financiamento 1.929 candidaturas, envolvendo 907 M€/DPT. As 53 candidaturas aprovadas contabilizam 381 M€/DPT (324 M€/FSE) e enquadram-se em 6 tipologias de operações, encontrando-se as restantes candidaturas em fase de análise (1.876).

Em matéria de execução constata-se que foram aprovadas despesas no valor de 97 M€/DPT em 16 operações de “Estágios para adultos”, “Apoios à contratação para adultos”, “Estágios para jovens”, “Apoios à contratação para jovens” e “Reforço da capacitação institucional dos parceiros sociais com assento no CPCS”,

No **Eixo 2** foram lançados em 2015 os concursos/convites para as 16 tipologias de operações e foram submetidas 389 candidaturas, envolvendo 671 M€/DPT, sendo que 349 foram aprovadas, com um custo total elegível de 371 M€/DPT (341 M€/FSE).

Em matéria de execução, regista-se a aprovação de despesas no valor de **181 M€/DPT** (167 M€/FSE), associadas a **17 operações** enquadradas nas tipologias de “Estágios IEJ”, “Inov Contacto”, “Apoios à contratação IEJ”, “Estagiar T” e “Estágios Madeira”.

No **Eixo 3** foram lançados 15 concursos (10 em 2015 e 5 em 2016), envolvendo uma dotação financeira indicativa de 296 M€/DPT (21% do Eixo). Apenas um convite não estava encerrado a 31/12/2016.

No âmbito destes concursos foram submetidas 3.026 candidaturas, envolvendo 912 M€/DPT. As 456 candidaturas aprovadas contabilizam 274 M€/DPT (233 M€/FSE) e enquadram-se em 8 tipologias, encontrando-se as restantes candidaturas no circuito de análise.

Em matéria de execução, regista-se a aprovação de despesas no valor de **11 M€/DPT** (9 M€/FSE), associadas a **91 operações** desenvolvidas no âmbito da “Qualificação de pessoas com deficiência e incapacidade” (38 operações); “Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)” (51 operações); e “Capacitação institucional dos parceiros da economia social membros do CNES” (2 operações).

No **Eixo 4** foi lançado um concurso em contínuo, pelo que a dotação financeira indicativa corresponde à dotação total da tipologia de operações (69 M€/DPT).

Foram submetidas a financiamento 4 candidaturas, tituladas pela Secretaria Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, que assegura os custos de funcionamento da AG, e por 3 OI (CIG, IEF, I.P. e ISS, I.P.). As candidaturas somaram um custo total solicitado de 11 M€/DPT.

Até 31/12/2016 foram aprovadas 3 candidaturas, contabilizando um total de 10 M€/DPT (9 M€/FSE), as quais não detêm execução aprovada.

Resultados alcançados

▪ Eixo 1

No âmbito das 16 operações executadas neste eixo apuraram-se os seguintes indicadores de realização e de resultado:

- ✓ 12.617 participantes beneficiários de estágios profissionais, sendo 1.813 adultos desempregados (39% da meta para 2023) e 10.804 jovens desempregados (87% da meta para 2018 e 39% da meta para 2023);

- ✓ 20.433 participantes beneficiários de apoios à contratação, sendo 9.996 adultos desempregados (40% da meta para 2023) e 10.437 jovens desempregados (63% da meta para 2023);
- ✓ 29% dos participantes apoiados são desempregados de longa duração, 7% possuem mais de 54 anos de idade e 81% não têm diploma do ensino superior;
- ✓ 72% dos desempregados que beneficiaram destes apoios conseguiram emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a sua participação.

Contabilizaram-se ainda 4 operações de capacitação institucional dos parceiros sociais com assento no CPCS (10% da meta para 2023).

▪ Eixo 2

No âmbito das 17 operações executadas apuraram-se os seguintes indicadores de realização e de resultado:

- ✓ 29.376 jovens NEET beneficiaram de estágios profissionais (68% da meta para 2018);
- ✓ 13.799 jovens NEET beneficiaram de apoios à contratação (42% da meta para 2018);
- ✓ 8% dos participantes apoiados são desempregados de longa duração, 57% possuem menos de 25 anos de idade e 52% não têm diploma do ensino superior;
- ✓ 84% dos jovens que terminaram a sua participação chegaram ao fim da intervenção apoiada pela IEJ;
- ✓ 25% dos participantes que chegaram ao fim da intervenção apoiada pela IEJ conseguiram emprego, incluindo uma atividade por conta própria, nas 4 semanas subsequentes ao término da sua participação, elevando-se este indicador para 78% quando aferido 6 meses depois de terminada a participação.

▪ Eixo 3

No âmbito das 91 operações executadas registaram-se os seguintes indicadores de realização e de resultado:

- ✓ 2.580 participantes com deficiência ou incapacidade em ações de reabilitação profissional (11% da meta para 2018 e 6% da meta para 2023);
- ✓ 2 operações apoiadas de capacitação institucional dos parceiros do CNES (5% da meta para 2023).

Desafios do PO e medidas adotadas

O PO ISE tem uma constituição programática muito densa, integrando um total de 69 tipologias de operações agrupadas em 4 eixos, as quais acomodam ações e apoios de natureza bastante diversificada, muitos deles inovadores face ao ciclo de programação anterior.

O arranque da execução do PO ISE foi condicionado pelo atraso na aprovação do Programa, que ocorreu apenas em dezembro de 2014 e que fez protelar para 2015 o início da implementação e organização da AG, bem como os trabalhos relativos à elaboração da legislação específica e à designação da AG.

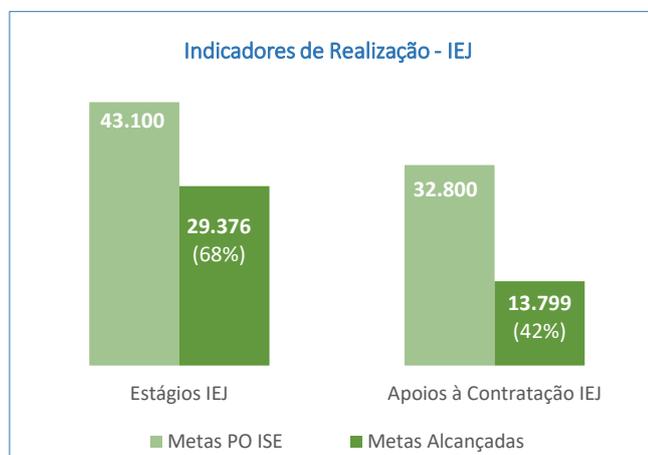
As regras inovadoras do ciclo de programação, em matéria de estratégia antifraude, de gestão de risco e de adoção de modelos de custos simplificados impuseram novas dinâmicas e formas de funcionamento dos sistemas de gestão e controlo interno, exigindo maior afetação de recursos.

O princípio geral de orientação para os resultados, que determina a definição de procedimentos em termos de recolha e reporte de informação, bem como a criação de indicadores de realização e de resultado a contratualizar com os beneficiários nas diversas tipologias de operações, introduziu dificuldades acrescidas na definição do sistema de gestão e controlo do PO e no desenho do Sistema de Informação do Fundo Social Europeu (SI FSE).

A complexidade do SI FSE, onde são geridas as operações financiadas por todas as AG com intervenção do FSE, originou dificuldades na definição das funcionalidades relativas ao ciclo de vida das operações que afetaram o desempenho do PO ISE.

É também de destacar a morosidade do circuito de aprovação dos avisos para apresentação de candidaturas, desde a sua elaboração até à sua publicação, bem como a existência de tipologias de operações onde se prevê o financiamento de instrumentos de política pública que não se encontram regulamentados por legislação nacional, fatores que têm originado atrasos no lançamento dos concursos/convites.

Acresce, por último, mencionar a reduzida dotação de recursos humanos da estrutura de apoio técnico da AG (88 elementos), ainda não totalmente preenchida, a qual assegura, não só a gestão do PO ISE, como também a gestão do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC) e o encerramento do Programa Operacional Potencial Humano (POPH).



Com o intuito de superar os desafios enunciados, a AG adotou uma série de medidas, designadamente:

- ✓ Definição de regras de financiamento específicas aplicáveis a cada tipologia, que permitiram implementar até ao final de 2016 cerca de 55% das tipologias do PO ISE e, conseqüentemente, o lançamento de 41 avisos;
- ✓ Promoção de sessões públicas de esclarecimentos e emissão de orientações e guias para os beneficiários, a fim de clarificar procedimentos e prestar informação sobre o funcionamento do SI FSE;
- ✓ Contratação de serviços de formação técnica especializada para os colaboradores em determinados domínios técnicos, tais como a prevenção/deteção da fraude e a gestão do risco;
- ✓ Articulação estreita com a Agência, I.P., a Autoridade de Auditoria e a CE, procurando garantir a confiança ao sistema de gestão e controlo da AG;
- ✓ Revisão do guia de monitorização estratégica com a incorporação da vertente de indicadores de resultado;
- ✓ Mobilização das várias unidades da AG, no sentido de estabelecer e manter atualizadas prioridades de atuação ao nível da definição dos formulários e funcionalidades do SI FSE, em estreita articulação com a Agência, I.P.;
- ✓ Articulação com os organismos setoriais relevantes e respetivas tutelas, a fim de sensibilizar para a necessidade de se estabilizar a natureza das ações a apoiar no âmbito das diversas tipologias e de criação dos diplomas enquadramentos de política pública;
- ✓ Reuniões conjuntas com OI, outras AG e a Agência, I.P., com vista a criar procedimentos alinhados no âmbito da monitorização estratégica;
- ✓ Integração de 10 novos técnicos superiores que, apesar de não suprirem todas as necessidades da AG, permitirão enfrentar os desafios existentes.

- ✓ Emissão de circulares normativas em áreas técnicas diversificadas, divulgando um conjunto de orientações e de recomendações aos beneficiários, a fim de prevenir a ocorrência de irregularidades na fase de execução;
- ✓ Definição e divulgação aos beneficiários de um instrumento que permite apurar o custo horário do pessoal interno, nos termos legalmente previstos, bem como de um modelo de *timesheet*;
- ✓ Definição e divulgação de uma “Checklist do Beneficiário para Verificação dos Procedimentos de Contratação Pública”, em formato interativo e dinâmico, com o objetivo de prevenir a ocorrência de fraude;
- ✓ Divulgação de boas práticas em matéria de integridade e de combate à fraude e à corrupção, procurando sensibilizar os beneficiários, nomeadamente no que respeita aos conflitos de interesses.

Divulgação do Relatório Anual de Execução 2016

Informação mais completa sobre o relatório irá estar disponível no site do PO ISE, em www.poise.portugal.



Ações realizadas para reforçar capacidade dos beneficiários

- ✓ Sessões de divulgação das principais regras de acesso ao financiamento e de esclarecimento de dúvidas dos beneficiários (exemplos: apresentação do Guia de Apoio à Execução dos “CLDS”; sessão de esclarecimentos no âmbito da “Qualificação de pessoas com deficiência”);
- ✓ Divulgação de guias orientadores para os beneficiários em áreas chaves (exemplos: Guia do Registo de Participante e Guia da Contratação Pública);
- ✓ Divulgação do Manual de Normas Gráficas do PO ISE, o qual contempla informações e instruções sobre a logomarca do PO ISE e as formas como deve ser utilizada;

Lema da AG do PO ISE

Os resultados positivos alcançados pelo PO ISE - taxas de compromisso, de execução, de realização e de pagamento - muito se devem a uma equipa de profissionais que se empenha e dedica de forma única.

É com um forte espírito de equipa que todo o trabalho é desenvolvido pela AG, em estreita articulação com os mais variados *stakeholders*, também responsáveis pelos resultados alcançados, que permite expressar e reforçar, cada vez mais, o lema escolhido para o PO ISE:

Acreditamos no valor das pessoas!

